Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

A CONQUISTA DA ÁFRICA NA NARRATIVA IBÉRICA: REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS NO LIMIAR DA IDADE MÉDIA

RENATA CRISTINA DE SOUSA NASCIMENTO PEREIRA
renatacristinanasc@gmail.com

Objetivo: Analisar o discurso produzido sobre as conquistas portuguesas no século XV. Dentre as narrativas sobre o tema escolhemos duas: A Crônica de D. Afonso V, de Rui de Pina e a Crónica do Príncipe D. João, de Damião de Góis, ambas se referem à tomada de Arzila e Tânger. **Método:** A natureza investigativa do tema aproxima-se das reflexões contemporâneas emtorno da história social. Entende-se que variados projetos de dominação não podem serealizar somente com base no uso da força e/ou de uma variedade de retribuiçõesmateriais feitas pelos grupos dominantes aos demais. Por essa razão, para que asrelações de poder se sustentem e se perpetuem, é preciso que os que detêm o poderlancem mão de uma variedade de recursos simbólicos, imagísticos e comportamentais.É esse todo social que esta pesquisa propõe desvendar. Para tanto, pretende-se tambémusar como referencial teórico a obra de Paul Ricoeur “Tempo e Narrativa. **Resultados:** - A Crônica de D. Afonso V, de Rui de Pina e a Crónica do Príncipe D. João, de Damião de Góis produzem um discurso construído sobre a conquista da África, solidificando elementos narrativos importantes para a preservação da memória sobre o domínio da regi **Conclusão:** A dicotomia expansão/cruzada permaneceu na produção discursiva sobre a presença portuguesa em África. O olhar dos cronistas reflete o imaginário construído ao redor de uma sociedade guerreira. Os símbolos da conquista, os atos heróicos, as linhagens nobres e a ação dos participantes nos empreendimentos africanos, são objetos das narrativas sobre as batalhas.

Palavras-chave: Conquistas. Expansão Portuguesa. .